

DICIONÁRIO DE DIREITOS HUMANOS – VOL. 2*

MAGALHÃES, José Luiz Quadros de; GONTIJO, Lucas de Alvarenga; COSTA, Bárbara Amelize; BICALHO, Mariana Ferreira. (Orgs). **Dicionário de direitos humanos, vol. 2**. Porto Alegre: Editora Fi, 2023. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>.

Gisleule Maria Menezes Souto**
Larissa de Moura Guerra Almeida***

Hodiernamente, não há dúvidas quanto à importância da linguagem e da informação na sociedade: revoluções filosóficas, científicas, industriais, tecnológicas, dentre outros diversos nomes para a persecução de uma finalidade há tempos estabelecida como objetivo – o conhecimento. E ter conhecimento é dominar os meios pelos quais ele se externaliza, dominar a linguagem. Pois, se não é transmitido, pouca serventia teria o detentor da informação diante de determinado conhecimento.

O Dicionário (2023) é composto por dois elementos principais: a “macroestrutura” e a “microestrutura”. Nos estudos do léxico, o *verbete* representa a “microestrutura” da obra lexicográfica. Para Günther Haensch (1982, p. 452), “o elemento mais importante da macroestrutura de um dicionário é a ordenação dos materiais léxicos que podem ser: a) por ordem alfabética; b) por ordem alfabética inversa; e c) por famílias de palavras ou segundo um sistema conceitual”.

O segundo volume do *Dicionário de direitos humanos* (2023) se estrutura por ordem alfabética e tem como objetivo refletir sobre a realidade, falácias, comunicação, delírio, diversidade, cultura, insegurança vivenciadas pelo *ser-no-mundo* atualmente. É composto por

* Obra coletiva resultante dos trabalhos desenvolvidos junto ao “Núcleo de Pesquisa REDES de Direitos Humanos”, do Programa de Pós-graduação em Direito da PUC Minas, sob a coordenação do Prof. Dr. José Luiz Quadros de Magalhães e do Prof. Dr. Lucas de Alvarenga Gontijo. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>.

Texto recebido em 20/06/2023 e aprovado para publicação em 30/06/2023.

** Doutora em Teoria do Direito pela PUC Minas. Mestra em Filosofia pela PUC-SP. Professora de Filosofia da PUC Minas. E-mail: leulemenezes@gmail.com.

*** Doutoranda e Mestra em Direito Público pela PUC Minas. Bolsista CAPES PROEX/Taxa. Professora e Advogada militante em Direito Constitucional, Administrativo e Eleitoral. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - (Brasil) CAPES - Código de Financiamento 001. Contato: lah.moura.guerra@gmail.com.

40 (quarenta) verbetes que discorrem sobre temas variados que fazem parte da nossa existência e nos apresenta a todo momento vários cenários desafiadores.

Visando compreender como esses cenários se apresentam, como as cenas se desenvolvem, o porquê dos problemas e quais as possíveis soluções, os verbetes apresentados são, segundo Magalhães (2023, p. 13-17), uma construção comum do mundo em que vivemos e o desafio para superar o esfacelamento existencial, social. O Dicionário é um compartilhamento de sentidos que permite construir compreensões em perspectivas interdisciplinares e interculturais a partir dos verbetes apresentados. A disposição dos verbetes no dicionário promove a interdisciplinaridade entre campos de saberes que explicam e descrevem o *estar* do homem no mundo.

Dentre os verbetes que compõem o Dicionário – cuja finalidade é versar sobre temas inclusivos –, tem-se a *Acessibilidade comunicativa do surdo* (DE PAULA; TEIXEIRA; LIMA, 2023, p. 18-26) que aborda as grandes dificuldades enfrentadas por esses indivíduos, na busca pela inserção educacional. A *Educação pública* (SOUZA, 2023, p. 132-140) questiona até que ponto a educação tem sido um espaço de inclusão e acolhimento. *Gênero e educação* (ASSIS; BARREIRO, 2023, p. 163-169), construído a partir das relações sociais, analisa o papel da educação no combate à violência de gênero na contemporaneidade.

Ainda, em *Luta pelo reconhecimento* (COSTA JÚNIOR, 2023, p. 242-250), aponta-se que os sujeitos só podem se formar e constituir suas identidades pessoais quando reconhecidos numa dimensão de intersubjetividade. *Pastorais sociais* (SOARES, 2023, p. 257-267) representam a presença da Igreja nas situações de desconsideração da dignidade da pessoa humana e, por isso, marcam os espaços de resistência típicos dos movimentos sociais. Em uma proposta decolonial sobre a dimensão espiritual e profética das religiões, e empreendem, por meio da fé e da horizontalidade dos saberes, o serviço de doação às pessoas subjugadas pelo poder do capital.

Pessoas trans (COSTA; BARREIRO, 2023, p. 268-272), pessoas que ousam enfrentar os preconceitos sociais e culturais pela busca de sua identidade buscando fazer o devir invisibilidade/visibilidade. *Políticas sociais* (CAMILO, 2023, p. 285-292), tece considerações sobre políticas sociais como parte dos direitos de cidadania. *Programas sociais* (VELIQ; FIGUEIREDO, 2023, p. 293-299), podem ser definidos, como ações complexas, realizadas mais comumente pelo Estado e/ou pela sociedade civil organizada, no intuito de atender a demandas de uma determinada comunidade, visando à melhoria da qualidade de vida de uma

população. Em *Reforma agrária* (BRITO, 2023, p. 317-327), retomam-se aspectos relacionados à formação sócio-histórica e socioeconômica do Brasil. Para a *Reforma agrária* ocorrer como prática social comunitária legal e efetiva, faz-se necessária a implementação das alterações previstas, projetadas e desenhadas em documentos mais avançados em termos de reconhecimento do direito social à terra.

A *Bioética* (OLIVEIRA, Luciana, 2023, p. 27-30) é também retratada no Dicionário, e o verbete é desenvolvido a partir da pandemia da Covid-19 e a sua implicabilidade na existência e as várias alterações nas relações familiares e trabalhistas. O Dicionário aborda temas ligados à política, como candidaturas fantasmas, enquanto fraude ligada à questão de gênero (SOUTO; SOUTO, 2023a, p. 37-42), além de outras questões políticas e eleitorais, como *Cotas eleitorais* (SOUTO; SOUTO, 2023b, p. 80-86) e *Justiça eleitoral brasileira* (ALMEIDA; 2023, p. 203-215).

O verbete *A censura* (SANGLARD; ORLANDINI, 2023, p. 43-52) reflete quanto ao seu aspecto cerceador e de controle da livre expressão, que remete a situações e contextos distintos – o que proporciona sua aplicação a situações variadas, sem que haja consenso no que tange à conceituação. O verbete *Corrupção* (TAVARES, 2023, p. 69-79) define o fenômeno como uma forma de abuso de poder. No tocante a questões culturais; o verbete *Desigualdade cultural* (OLIVEIRA, Ibraim, 2023, p. 101-110) disserta sobre o termo “cultura” e como as desigualdades culturais impactam a existência.

O *Dicionário* (2023) elenca um conjunto de verbetes sobre fatos atuais como *Genocídio* (2023, p. 170-176), *Racismo algorítmico* (2023, p. 309-316), *Fascismo* (2023, p. 151-162), *Direito ao esquecimento* (2023, p. 111-116) e *Xenofobia* (2023, p. 354-363).

Elencam-se temas sobre o *estar* do homem na contemporaneidade, a persistência de disputas sobre quem detém maior conhecimento e informação. Ainda que os termos se atualizem, reis e príncipes se tornem líderes e avatares, intrigas e fofocas sejam mais bem classificadas como *fake news* e desinformação, tem-se as mesmas personagens, os mesmos enredo e cenário, de um jogo inacabado: conhecimento e domínio da linguagem.

O conhecimento permite a compreensão de que há um lado obscuro no comportamento humano, discriminatório e seletivo, sendo imprescindíveis reflexões no que tange à polarização (em todos os seus aspectos), visto que propicia condutas autoritárias para imposição de ideias e homogeneização, surgimento de líderes e simbolismos (STANLEY, 2018), podendo culminar em mitigação da democracia, negligência para com direitos

fundamentais, governantes e governos autocráticos, violência e estado de exceção (AGAMBEN, 2004).

Eis a relevância do ato de *conhecer*. Conhecer é respeitar; conhecer é tolerar; conhecer é compreender. Sendo ainda o conhecimento “poder”, o *Dicionário de direitos humanos* (2023) se firma nesta missão: o poder de transformar e aprimorar o conhecimento humano em benefício da sociedade; de tornar amplo o acesso à devida informação para transformar o indivíduo em cidadão do mundo. São a linguagem e o conhecimento que promovem a diversidade nas instâncias de poder e decisão democráticas, permitindo a construção de pontes entre pessoas com orientações políticas e sociais distintas, amenizando polarizações e construindo a verdadeira cidadania.

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção**: [Homo Sacer, II, I]. 2. ed. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.

ALMEIDA, Larissa de Moura Guerra. Justiça eleitoral brasileira. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 203-215. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

ASSIS, Marcelle Regina; BARREIRO, Guilherme Scodeler de Souza. Gênero e Educação. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 163-169. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BRITO, Robson Figueiredo. Reforma agrária. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 317-327. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

CAMILO, Bruna. Políticas sociais. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 285-292. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COSTA, Juliana Sequeira Borges; BARREIRO, Guilherme Scodeler de Souza. Pessoas trans. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 268-272. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COSTA JÚNIOR, Ernane Salles da. Luta por reconhecimento. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 242-250. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

DE PAULA, Bárbara Neves Salviano; TEIXEIRA, Felipe Castro; LIMA, Vera Lúcia de Souza e. Acessibilidade comunicacional do surdo: o direito e o poder de nomear. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 18-26. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

DICIONÁRIO de direitos humanos. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun.2023

HAENSCH, Günther *et al.* **La Lexicografía**: de la lexicografía teórica a la lexicografía práctica. Madrid: Gredos, 1982.

OLIVEIRA, Ibraim Vitor de. Desigualdade cultural. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 101-110. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

OLIVEIRA, Luciana Aparecida Gonçalves. Bioética. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 27-30. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

SANGLARD, Fernanda; ORLANDINI, Maiara. Censura. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 43-52. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

STANLEY, Jason. **Como funciona o fascismo**: A política do “nós” e “eles”. Tradução de Bruno Alexander. Porto Alegre: L&PM Editores, 2018.

SOARES, Igor Alves Noberto. Pastorais sociais. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 257-267. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

SOUTO, Gisleule Maria Menezes; SOUTO, Luana Mathias. Candidaturas fantasmas. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023a, p. 37-42. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

SOUTO, Gisleule Maria Menezes; SOUTO, Luana Mathias. Cotas eleitorais. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023b, p. 80-86. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

SOUZA, Maria José Corrêa de. Educação pública. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 132-140. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

TAVARES, Juarez. Corrupção. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 69-79. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.

VELIG, Fabiano; FIGUEIREDO, Alana Mátar de. Programas sociais. *In: Dicionário de direitos humanos, vol. 2*. Organizado por José Luiz Quadros de Magalhães, Lucas de Alvarenga Gontijo, Bárbara Amelize Costa, Mariana Ferreira Bicalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2023, p. 69-79. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/691-dicionario-direitos-humanos>. Acesso em: 16 jun. 2023.